

APRESENTAÇÃO

Mapas orientam viajantes e exploradores. Os geográficos assinalam obstáculos naturais, baías, fossos, estreitos, passagens. Supõe-se, quando se guia por esses artefatos, um conhecimento prévio, da parte dos mapeadores, dos lugares indicados. De mapas do futuro, porém, não se pode esperar o mesmo. Ainda assim, se precisamos tanto de mapas para nos orientar no espaço, não precisamos menos para nos orientar no tempo, por especulativos e rasurados que sejam. Nem por isso, é claro, nos livramos do risco das trombadas: para um mesmo “futuro”, muitos mapas diferentes podem ser desenhados...

Nesta edição de *Lua Nova*, você vai encontrar um arrojado artigo de Marcos Dantas sobre o futuro do capitalismo; uma prospecção de Rolf Kuntz sobre o futuro do Estado; e uma incursão de Dermi Azevedo, repleta de informações, nos meandros da Igreja Católica, para também falar de seu futuro. Mas você vai encontrar, sim, algo sobre mapas no sentido mais estrito: Aylene Bousquat e Amélia Cohn, pesquisadoras do Cedec, escrevem sobre o Mapa da Juventude de São Paulo. Em seguida, artigos de Ricardo Musse e Kátia Mendonça sobre aspectos do pensamento de Theodor Adorno, aos quais anexamos uma entrevista e um pequeno discurso do próprio. É a homenagem de *Lua Nova* aos cem anos de nascimento desse imprescindível filósofo.

O EDITOR

